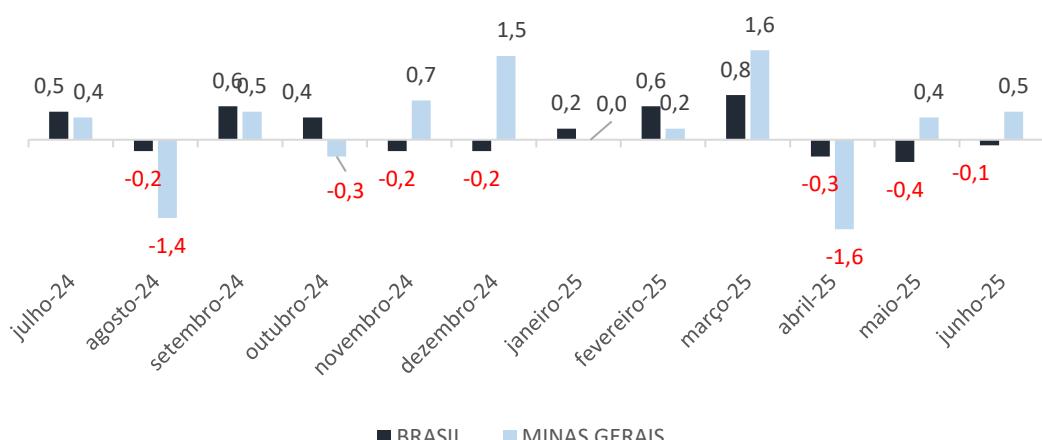


Análise do desempenho do setor de Comércio de Minas Gerais comparado ao Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho do setor de comércio, compondo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Os números referem-se ao desempenho do setor observado em junho. A partir dos números, avaliamos os últimos 10 percentuais para o volume de vendas no comércio varejista e ampliado nas suas 4 aberturas (variação mensal, variação mês mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

Comércio Restrito

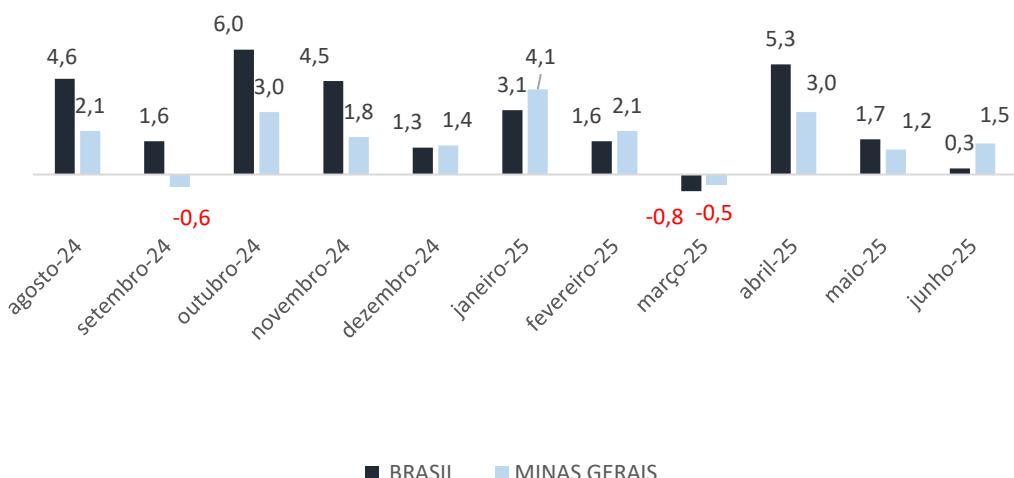
Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês anterior (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O volume de vendas no varejo registrou índice positivo em Minas Gerais. Em junho, o volume de vendas do comércio varejista do estado obteve uma aceleração (0,5%), acima da media nacional, se comparado com o mês imediatamente anterior. Na mesma comparação, o Brasil registrou um resultado negativo, fechando o mês com uma desaceleração de (-0,1%) em relação a maio. Vale ressaltar que as atividades do varejo restrito algumas registraram desaceleração. Os setores restrito que apresentaram maior retração se comparado com o mês imediatamente anterior no Brasil foram, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação” (-2,7%) e “Livros, jornais, revistas e papelaria” (-1,5%).

Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês do ano anterior (%)



■ BRASIL ■ MINAS GERAIS

FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

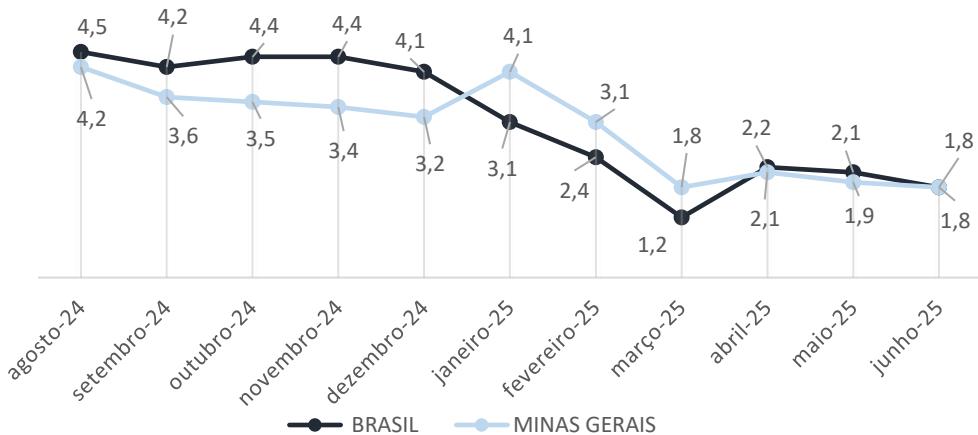
Na comparação entre junho de 2025 frente a junho de 2024, Minas Gerais registrou uma aceleração (1,5%), desempenho inferior ao observado em junho do ano anterior, quando registrou crescimento de 3,1%.

As atividades que tiveram melhor desempenho na comparação mês atual com o mesmo mês do ano anterior foram: “Combustíveis e lubrificantes” (3,8%), “Livros, jornais, revistas e papelaria” (3,6%).

No contexto nacional, o desempenho do Brasil foi de (0,3%), desempenho menos intenso que no mesmo período do ano anterior, quando o varejo registrou uma aceleração de 3,4%.

Entre outras atividades com maior desempenho, destaca-se: “Tecidos, vestuário e calçados” (6,4%) e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” (2,0%).

Volume de vendas do comércio restrito Acumulado do ano (%)



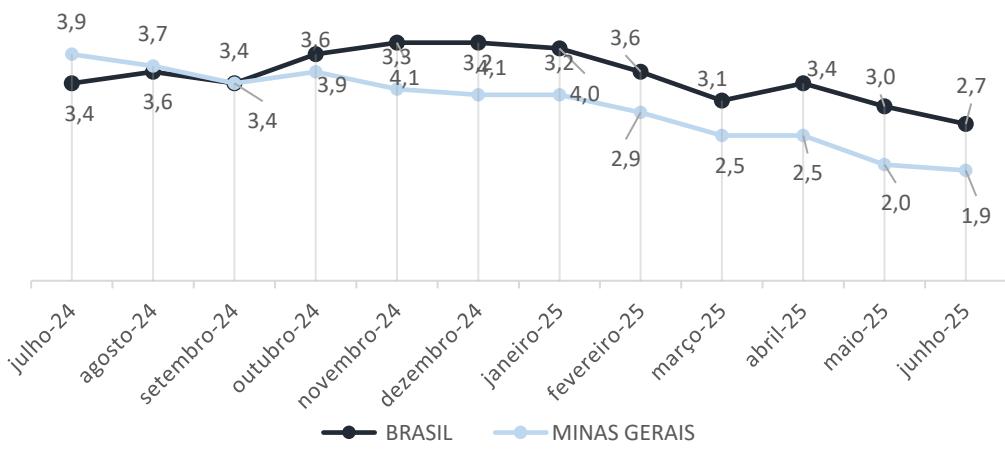
O resultado acumulado entre janeiro e junho de 2025 revelou uma equivalência entre os desempenhos estadual e nacional.

O Brasil apresentou um crescimento de 1,8%, percentual idêntico ao registrado em Minas Gerais. Esse resultado evidencia que o estado acompanhou de forma integral a tendência nacional de expansão, com um ritmo de avanço equivalente ao do país.

Em Minas Gerais, as atividades de "Livros, jornais, revistas e papelaria" (6,3%), e "Tecidos, vestuário e calçados" (4,3%) apresentando um cenário mais otimista para a atividade.

No contexto nacional, as atividades de "Tecidos, vestuário e calçados" (5,5%), e "Móveis e eletrodomésticos (4,0%)". Foram as atividades com os destaques positivos, no período analisado.

Volume de vendas do comércio restrito - Acumulada em 12 meses (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

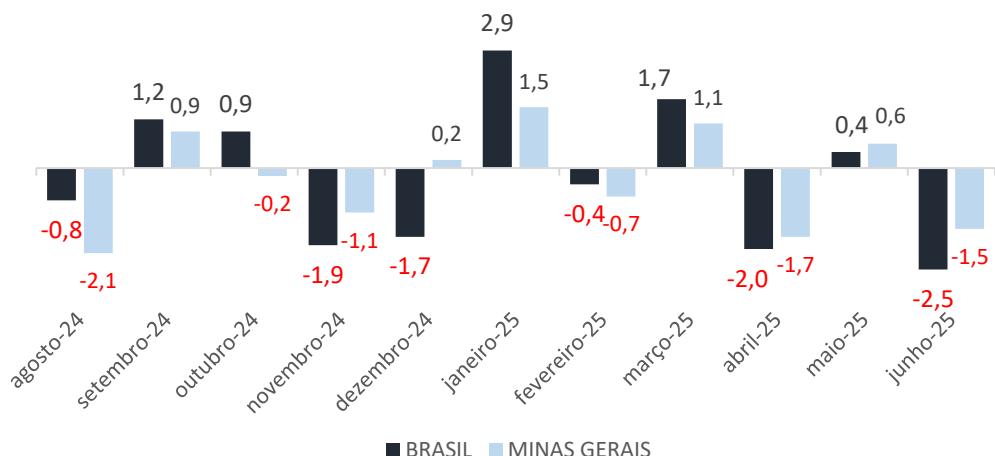
O indicador acumulado em 12 meses, de julho de 2024 a junho de 2025. O Brasil registrou um desempenho mais acentuado, com um crescimento de 2,7%, enquanto Minas Gerais, embora tenha apresentado um índice inferior ao do país, manteve-se em trajetória positiva, com 1,9%. Esse resultado evidencia que, apesar da diferença no ritmo de expansão, ambos os contextos caminharam no sentido do crescimento econômico.

Em Minas Gerais, as atividades de "Tecidos, vestuário e calçados" (6,6%), e "Móveis e eletrodomésticos" (5,3%), apresentaram um cenário mais otimista para as atividades.

Já no contexto nacional, as atividades de "Tecidos, vestuário e calçados" (5,5%), e "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (5,1%), foram as atividades com os destaques positivos, no período analisado.

Comércio Ampliado

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês anterior (%)



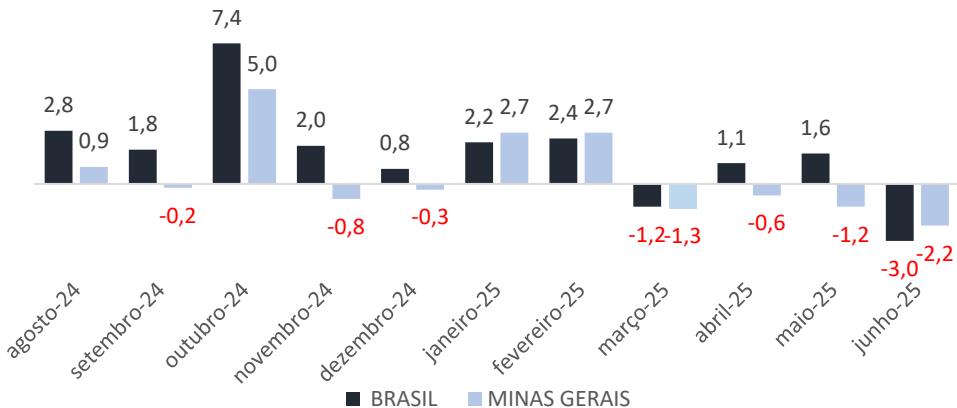
Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

O desempenho do comércio ampliado no estado de Minas Gerais registrou uma desaceleração no mês de junho de -1,5% em relação a maio do ano atual.

No contexto nacional, o desempenho em junho apresentou também uma desaceleração, porém mais acentuada de -2,5% na comparação mensal.

As atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” (-1,8%) e “Material de construção” (-2,6%) apresentaram desempenhos negativos.

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês do ano anterior (%)



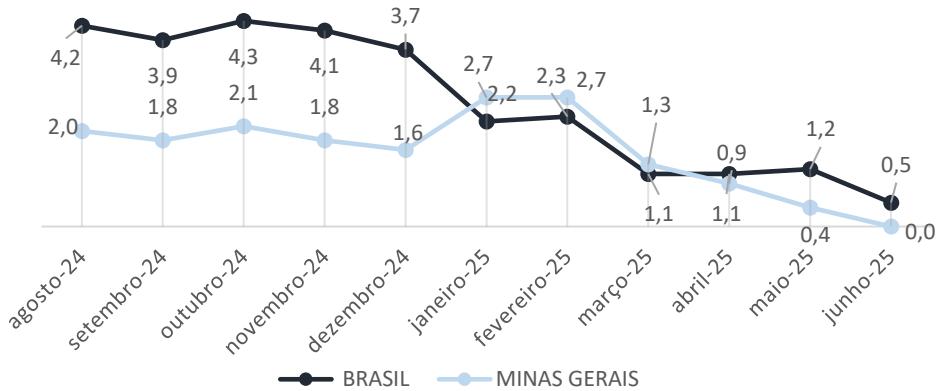
Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

O varejo ampliado na comparação entre o mês de junho de 2025 frente a junho de 2024, o estado de Minas Gerais apontou uma desaceleração de (-2,2%).

Pode-se frisar que entre as atividades que compõem o indicador, a atividade de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo apresentou uma desaceleração de (-16,2%). A atividade de “Material de construção”, que compõe o índice, apresentou uma aceleração de (2,2%), resultado que se destacou por estar 5,8 pontos percentuais acima da média nacional.

No Brasil, registrou uma desaceleração de (-3,0%). A atividade de “Material de construção” que compõem o índice, registrou uma desaceleração de -3,6%.

Volume de vendas do comércio ampliado Acumulado do ano (%)



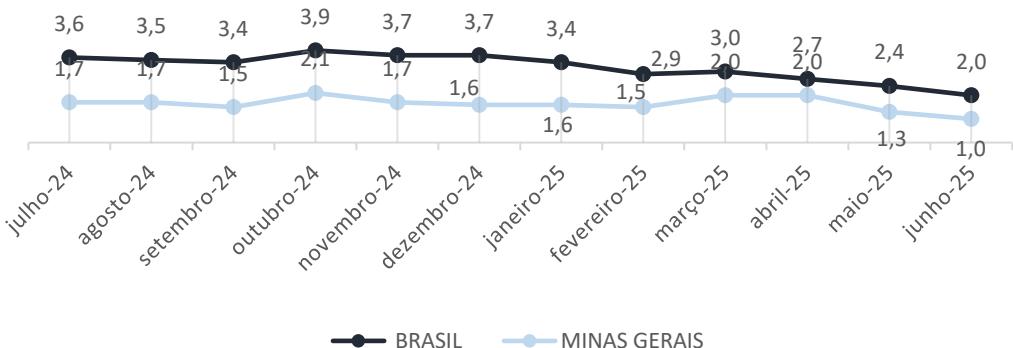
FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O varejo ampliado no acumulado do ano, de janeiro a junho de 2025, o estado de Minas Gerais apontou um equilíbrio de (0,0%).

Pode-se frisar que entre as atividades que compõem o indicador, a atividade de "Veículos, motocicletas, partes e peças" apresentou uma aceleração de (2,0%).

No Brasil, o índice registrou uma aceleração de 0,5%. A atividade de "Material de construção" que compõem o índice, registrou uma aceleração de 2,7%.

Volume de vendas do comércio ampliado - Acumulada em 12 meses (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O varejo ampliado registrou um incremento tanto no contexto estadual quanto no nacional para a abertura dos últimos 12 meses, de julho de 2024 a junho de 2025, refletindo que o indicador segue com desempenho favorável nessa análise.

O volume de atividade no varejo ampliado registrou um avanço no estado de Minas Gerais de 1,0%. Duas das três atividades que contribuem para o varejo restrito e consolidam o ampliado registraram uma aceleração em Minas, sendo Veículos, motocicletas, partes e peças com (7,9%), este resultado se destaca por estar 1,9 ponto percentual acima da média nacional, e “Material de construção” com (3,3%).

No contexto nacional, o desempenho dos últimos 12 meses foi de uma aceleração de 2,0%, uma variação menor do que a observada no mesmo período do ano anterior, quando o indicador registrou uma aceleração de 3,2%.

Ao olhar para as atividades, nota-se que as atividades de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-7,1%), registraram uma desaceleração no período.

Resultado Regional Comércio Ampliado (%) Junho

Unidades da Federação	Peso*	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
Brasil	100,0%	-2,5	-3,0	0,5	2,0
São Paulo	30,6%	-4,3	-4,2	-1,1	-0,5
Minas Gerais	9,5%	-1,5	-2,2	0,0	1,0
Rio de Janeiro	8,4%	-2,0	-2,6	-1,7	-0,2
Paraná	8,0%	-1,6	-4,6	1,7	3,9
Rio Grande do Sul	6,6%	-1,9	-5,7	4,5	8,2
Santa Catarina	5,9%	0,2	-1,7	4,0	5,5
Bahia	4,1%	-2,4	-4,4	-2,4	0,8
Pernambuco	2,9%	-1,8	0,4	1,8	4,3
Goiás	2,7%	2,1	-4,2	-4,0	1,0
Espírito Santo	2,7%	1,3	1,1	3,1	2,9
Ceará	2,6%	-1,8	2,0	4,9	5,8
Mato Grosso	2,6%	-2,7	1,4	3,1	2,3
Distrito Federal	1,9%	-3,0	-4,4	1,3	4,3
Mato Grosso do Sul	1,6%	1,2	-1,9	0,3	-1,4
Pará	1,6%	-1,8	-1,7	2,3	3,6
Maranhão	1,5%	-1,6	-5,1	-3,6	-0,8
Paraíba	1,2%	-0,9	2,2	6,0	9,5
Amazonas	1,1%	-1,9	-1,4	2,6	5,7
Rio Grande do Norte	0,9%	0,3	0,9	1,7	4,2
Piauí	0,8%	-1,6	-3,9	1,8	5,7
Alagoas	0,7%	-2,4	-0,9	1,2	4,3
Sergipe	0,6%	-1,7	0,0	-0,3	2,9
Tocantins	0,4%	0,8	3,2	2,6	3,2
Rondônia	0,4%	-0,5	0,2	1,6	-0,5
Roraima	0,3%	0,3	3,9	0,0	2,3
Acre	0,2%	-2,6	-0,2	1,1	2,6
Amapá	0,2%	-1,6	2,5	7,3	11,7

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Volume de vendas no comércio varejista - MG Junho

Atividade	Variação Anual	Variação Acumulado do Ano	Variação Acumulado 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	3,8	1,1	-1,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,9	2,0	1,6
Tecidos, vestuário e calçados	2,7	4,3	6,6
Móveis e eletrodomésticos	2,3	2,8	5,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	2,9	2,6	3,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	3,6	6,3	1,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-38,9	-39,5	-13,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,3	3,7	3,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	-5,7	2,0	7,9
Material de construção	2,2	1,6	3,3
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-16,2	-11,5	-11,2

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Análise Atividades - 12 Meses - Brasil x Minas Gerais - Junho

Atividades	Brasil	Minas Gerais
Comércio Varejista Ampliado		
Veículos, motocicletas, partes e peças	6,0	7,9
Material de construção	5,1	3,3
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-7,1	-11,2
Comércio Varejista Restrito		
Combustíveis e lubrificantes	-0,6	-1,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,3	1,6
Tecidos, vestuário e calçados	5,5	6,6
Móveis e eletrodomésticos	4,8	5,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,1	3,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-5,0	1,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-1,1	-13,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,4	3,5

Equipe técnica

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento

Econômico Sustentável: Jorge Rolla

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Felipe Martins

Analista de economia: Fernanda Caroline Gonçalves

Supervisor de pesquisa: Devid Lima da Silva

Assistente de economia: Filipe do Nascimento de Souza

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, João Vitor Gomes dos Santos